

FILHO; Marcos Antonio Soares de Andrade¹, OLIVEIRA; Cristiane Aparecida de Oliveira², CABRAL; Ana Rosa Sales Cabral³, BENÍCIO; Antonia Janes de Oliveira⁴, PICANÇO; Rosana de Jesus dos Santos⁵, LIMA; Simone do Socorro A. Lima⁶, SANTANA; ALINE CANUTO DE ABREU⁷

RESUMO

O artigo “Revolução Digital no Ensino: Avaliando o Impacto das Tecnologias Emergentes na Educação” fornece uma visão detalhada sobre como as inovações tecnológicas estão redefinindo os métodos tradicionais de ensino e aprendizagem. O estudo, embasado em uma metodologia de pesquisa bibliográfica delineada por Gil (2009), propôs-se a investigar os efeitos diretos das tecnologias digitais sobre o desempenho acadêmico e o envolvimento dos estudantes. A análise abrangente da literatura incluiu obras de autores influentes como Prensky (2001), Moran (2013) e Kenski (2012), destacando a integração de ferramentas como plataformas de e-learning, ferramentas de colaboração digital, realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV) e sistemas de aprendizagem adaptativa. O artigo discute como essas tecnologias promovem uma educação mais personalizada e interativa, com plataformas de aprendizado adaptativo que ajustam os conteúdos didáticos às necessidades individuais de cada aluno, melhorando assim o desempenho acadêmico. A realidade aumentada e a realidade virtual são apontadas como meios de proporcionar ambientes de aprendizagem imersivos que facilitam o entendimento de conceitos complexos e estimulam o engajamento dos alunos de maneira mais eficaz. No entanto, o estudo também identifica obstáculos significativos à plena integração tecnológica na educação. A insuficiência de infraestrutura, como a falta de acesso a dispositivos adequados e conexões de internet rápidas, é uma barreira considerável, particularmente em regiões menos favorecidas. A preparação dos professores para o manejo competente dessas tecnologias também é vista como uma limitação, sublinhando a necessidade de programas de formação contínua que habilitem os educadores a integrar efetivamente essas ferramentas em suas práticas pedagógicas. Além disso, a pesquisa enfatiza a questão da equidade digital, destacando como as disparidades no acesso à tecnologia podem ampliar as desigualdades educacionais existentes. Isso sugere a urgência de desenvolver políticas públicas que promovam o acesso universal a recursos tecnológicos, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua situação econômica, possam beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação digital. Por fim, o artigo salienta que, apesar dos desafios, o uso da tecnologia na educação apresenta impactos positivos notáveis, abrindo novas vias para a personalização do ensino e o envolvimento ativo dos alunos. A implementação eficaz dessas tecnologias exige uma abordagem colaborativa entre educadores, desenvolvedores tecnológicos e legisladores. O estudo conclui recomendando investigações futuras para identificar práticas ótimas na integração tecnológica e avaliar os impactos a longo prazo destas ferramentas no rendimento acadêmico e na equidade educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação Tecnológica na Educação, Ferramentas de Aprendizado Digital, Impacto Tecnológico no Ensino, Desafios da Educação Digital, Acesso Tecnológico na Educação

¹ Universidad Europea del Atlántico, marcos.de.andrade@gmail.com

² Utic- Paraguay , cristiane.oliveira4@hotmail.com

³ Universidade Estadual do Ceará , anacabral.neuropsicopedagoga@gmail.com

⁴ Universidade Estadual Vale do Acaraú -CE, jane.maraca@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Amapá , picanrosana4@gmail.com

⁶ Universidade Tecnológica Intercontinental, limasimone1973@gmail.com

⁷ MUST Miami University - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br